

(24/04/2000) CRISTINA MARIA SALVADOR

O COORDENADOR PEDAGÓGICO NA AMBIGUIDADE INTERDISCIPLINAR
24/04/2000

1v. 206p. Mestrado. PUC-SP. Educação/Currículo

Orientadora: Profa. Dra. Ivani Catarina Arantes Fazenda

Biblioteca Depositária: PUC - SP

Área(s) do conhecimento: Educação/Currículo

Linha de Pesquisa: Interdisciplinaridade

Idioma: Português

Banca: Prof. Dr. José Cerchi Fusari; Profa. Dra. Helenice Maria Sbrogio Muramoto

Resumo: A presente dissertação tem como objetivo não só a minha auto-formação como pesquisadora como também pretende contribuir para a ampliação da Educação tanto no plano do Sistema de Ensino como da Unidade Escolar. Pretende compartilhar o movimento das situações vivenciadas na coordenação pedagógica, numa escola da rede pública estadual paulista e oferecer elementos para aqueles que almejam investigar no campo da Interdisciplinaridade. Acredito que os dados aqui arrolados e descritos poderão dar subsídios aqueles que direta ou indiretamente encontram-se envolvidos na função coordenadora, na ação supervisora, na sua formação inicial e continuada. Na ambigüidade da espera, da espera própria de quem pesquisa, movida pelo desejo de aprofundar qual o lugar que a coordenação ocupa é que este trabalho foi gerado numa perspectiva interdisciplinar. Trabalhar na ambigüidade é atuar no “e”. Passei mediante o recurso da memória a navegar entre o nascedouro do sujeito, numa parceira de mim mesma, e o nascedouro da coordenação pedagógica, a partir da gênese da inspeção escolar, acompanhando seu percurso histórico. Utilizei-me do percurso metafórico da sinfonia com seus quatro movimentos articulados entre si, os quais conduziram-me a uma visão mais ampliada do passado que abrange o hoje e o agora, com perspectiva de futuro. Cada movimento é um todo, inteiro em si mesmo e ao mesmo tempo está interligado ao seguinte, pela memória em suas diferentes modalidades. O 1º movimento: uma história na História: memória registro/memória documental; o 2º, uma história pessoal: memória vivida/memória de vida; o 3º, uma história local: memória vivida/memória documental e o 4º movimento: uma história em movimento..., na medida em que é processo, não se conclui, não acaba. Convido o leitor a estabelecer uma parceria e navegar comigo nessa ambigüidade com uma única certeza de que, ao final desta investigação interdisciplinar, não terá certezas mas sim incertezas, e que em cada certeza poderá ser o nascedouro de novas incertezas.

Palavras chave: ambigüidade; coordenação pedagógica , interdisciplinaridade , parceria